

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 19

Data: 02.06.71

Pg.: \_\_\_\_\_

## Sertanista firma paz com aldeia cinta-larga

Da Sucursal de  
BRASÍLIA

O sertanista Apoena, filho de Francisco Meirelles, já está dentro da aldeia dos índios Cintas-largas, após um "namoro" que durou dois anos e que culminou com a visita de três índios guerreiros da tribo, completamente nus, ao governador da Rondonia, coronel Marques Henriques. Este encontro realizado na residência do governador, em Porto Velho, foi a condição imposta pelos índios para admitir a entrada do homem branco em sua aldeia.

Esta notícia foi divulgada em Brasília, pelo governador Marques Henriques que assinou ontem, juntamente com o ministro do Interior Costa Cavalcanti, e da Agricultura, Cirne Lima, o convenio para criação e manutenção da Associação de Crédito e Assistência Rural de Rondonia.

### Os cintas-largas

"Estes índios são verdadeiros cavaleiros, disse o governador — e enviaram à capital três guerreiros que queriam fazer contatos com "o chefe branco". Os três índios chegaram completamente nus em minha casa, e me entregaram arcos e flechas além de um símbolo de paz. O contato foi o mais amistoso possível e retribuimos aos presentes com varios utensilios domesticos, armas e enxadas. Enquanto isso, o acampamento proximo a aldeia dos índios, 100 cintas-largas esperavam pelo retorno dos companheiros, que foram recebidos com gritos de alegria".

Na opinião do governador, o contato dos cintas-largas foi um êxito total, culminando agora com a chegada de Apoena à aldeia dos índios; salientou que, apesar de ainda existirem varias tribos isoladas no territorio, não há problemas de choques com os

brancos, e citou o exemplo dos Carintianos, que semanalmente mantêm comercio com os empregados de uma firma exploradora de minérios.

### Terras

Um dos problemas fundamentais que temos enfrentado na Rondonia — diz Marques Henriques — não se trata de índios, mas da titulação definitiva das terras do Territorio que, em sua maioria estão com titulo provisório ou registradas antes da criação do Territorio em 1943.

Para resolver a questão, foi constituída uma comissão especial, formada por tecnicos do Ministério do Interior, do INCRA e do Governo de Rondonia, que fará o levantamento de toda a região até o final do ano. Estão sendo realizados levantamentos aerofotogramétricos e já foram discriminadas as terras localizadas nas faixas de 100 quilômetros ao longo das rodovias que cortam Rondonia.

A avaliação das terras, para aquisição do titulo definitivo, levará em conta o tempo de ocupação e as benfeitorias feitas pe-

los habitantes na área pleiteada. "É importante que a titulação definitiva seja concluída dentro de curto prazo — diz o governador da Rondonia — pois o interesse dos investidores do Sul do País, na Amazonia, tem aumentado a cada dia.

Rondonia tem recebido dezenas de projetos agropecuários para serem aplicados na região, os quais dependem do recebimento de um titulo definitivo de propriedade.

### Ação comunitária em Mato Grosso

A FUNAI anunciou, em Brasília, a aplicação a curto prazo, de um projeto de ação comunitária em todos os postos indígenas da região do Sul de Mato Grosso. Seu objetivo é incrementar a agricultura local, que ficou bastante abalada com o declínio da procura do mate no mercado. Os tecnicos da FUNAI pretendem substituir a cultura do mate, pela da soja e do trigo, pois se verificou que o Sul do Estado é propício a estes tipos de cultura.

Os 7 mil índios terenas, caetés e guaranis que habitam a região estão passando por uma crise de desemprego sem precedentes, pois viviam quase que exclusivamente da produção da herva mate. Este problema tem gerado grande insatisfação entre os índios, dando origem ao alcoolismo e outros habitos nocivos.

O projeto de ação comunitária pretende ainda favorecer a autopromoção da comunidade indígena, com a construção de novas habitações, que são bastante precarias em todos os postos do Sul de Mato Grosso. Este problema foi verificado pelo proprio presidente da FUNAI, general Bandeira de Mello, na viagem de inspeção que realizou recentemente.